



CERIMÔNIA DAS LUZES



Supremo Conselho da
Ordem De Molay
Para o Brasil



INSTRUÇÕES GERAIS

O Altar, os assentos e os postos dos Oficiais e as cadeiras para os membros devem ser arrumados de acordo com a Sala Capitular indicada no Diagrama 1.

Esta Cerimônia é recomendada como meio de relações públicas a ser usado quando for necessária uma breve cerimônia para resumir os ensinamentos básicos da Ordem DeMolay.

NC: Como a maioria dos Capítulos DeMolays no Brasil se reúne em Templos maçônicos com uma única porta de entrada, como os Templos para o Rito Escocês Antigo e Aceito, tomamos os Diagramas Adaptados do Ritual como padrão para os Diagramas aqui apresentados.

CARGOS REQUERIDOS

Apresentador (Apr).

Por Apresentador entende-se o DeMolay que fará apresentação desta Cerimônia. Recomenda-se fortemente que seja um DeMolay Ativo e é mais eficientemente realizada quando o apresentador possui voz e estilo de apresentação agradável e maduro.

EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

7 candelabros com 7 velas ou lâmpadas;

Bíblia Sagrada aberta sobre o Altar;

Flores vermelhas e brancas;

Livros escolares sobre o Altar.





CERIMÔNIA

As luzes são totalmente apagadas, exceto as velas dos candelabros. O Apr se dirige a um ponto entre os 7 candelabros, virado para o Ocidente.

Apr Estou em pé diante de vocês, neste Altar DeMolay, sobre o qual colocamos os poderosos baluartes de nossa fé: a Bíblia Sagrada e os livros escolares. Não distante, vê-se a bandeira de nossa querida pátria. E de pé, como sentinelas, estão estas sete velas acesas, faróis na escuridão, luzes para iluminar nossos caminhos conforme viajamos sempre adiante para baixo da estrada da vida. São modelos sobre quais nós, DeMolays, prometemos basear nossas vidas.

O Apr se movimenta e fica diante da vela nº1 no lado Norte do Altar, dirigindo-se a cada vela conforme cada uma for mencionada.

Apr A primeira vela simboliza o amor entre pais e filhos. Aquele amor que já existia antes mesmo de nascermos, permanece conosco toda a nossa vida e nos seguirá até mesmo além do túmulo. Os filósofos chamavam este amor de “ágape”, amor sem nenhuma outra razão a não ser a de existir.

A segunda vela é o emblema da reverência por tudo aquilo que é sagrado. Um jovem, ao atravessar o limiar de DeMolay pela primeira vez, manifesta uma profunda e permanente fé em um vivo e verdadeiro Deus. Sem esta sólida fé e a graça de nosso Pai Celestial, nosso trabalho seria em vão.

A terceira vela significa a Cortesia, uma cortesia que excede a amizade, uma cortesia que alcança o desconhecido, os idosos e todos os homens. É esta cortesia que traz um sentimento caloroso e um sorriso, e torna esta vida mais agradável para o próximo, pois ilumina o caminho diante de nós.

A quarta vela, a vela no centro de nossas sete, significa simbolicamente o Companheirismo. Milhões de jovens iguais a nós se ajoelharam neste Altar simbólico e se dedicaram aos mesmos elevados princípios de boa filiação e boa cidadania. Enquanto nós permanecermos fiéis a essas promessas, enquanto existir uma Ordem DeMolay, nós estaremos unidos.

A quinta vela significa simplesmente Fidelidade. Um DeMolay não pode nunca, por motivo justificado ou não, ser falso a seus votos, a suas promessas, a seus amigos e a seu Deus. Ele é chamado, diariamente, a defender os baluartes e preceitos da Ordem de modo que nunca possa fracassar como um líder e como um homem.

A sexta vela é o símbolo da Pureza, não apenas a pureza do corpo, a qual todos praticamos, mas a pureza de todo pensamento, palavra e ação. Somente com a pureza pode um DeMolay ser digno representante da limpidez de nossos ensinamentos.





A última vela é o emblema do Patriotismo. Talvez nós nunca sejamos chamados a defender nossa pátria no campo de batalha, porém, cada dia apresenta novas oportunidades para nos firmarmos como bons e corretos cidadãos a serviço daquela querida bandeira e de nossa reverenciada pátria.

O **Apr** se move no sentido anti-horário, da vela 7 à vela 1, apagando-as e calculando esta ação para terminar no fim do segundo parágrafo abaixo.

Apr Mas nós vivemos numa época turbulenta, quando o tumulto está em nossa pátria.

Apaga a sétima vela.

Apr Quando os baluartes da Bíblia Sagrada, da Bandeira de nossa pátria e dos livros escolares estão em perigo de afundar no turbilhão da dúvida e incerteza.

Apaga a sexta vela.

Apr Quando estes sete gloriosos preceitos não são os mais cobiçados modelos sobre os quais se baseia a vida.

Apaga a quinta vela.

Apr Quando a confiança, a justiça e a fraternidade não são consideradas as qualidades mais virtuosas.

Apaga a quarta vela.

Apr E se nós DeMolays não ficarmos inabaláveis em defesa dos ensinamentos de nossa Ordem...

Apaga a terceira vela.

Apr Se não procurarmos perpetuá-los em nossas vidas diárias...

Apaga a segunda vela.

Apr Então talvez estas chamas se apagarão, mortas nas sombras, e a escuridão tomará conta do país.

Apaga a primeira vela.

Sugere-se que, neste momento, seja usada uma música em tom de desespero.





Após alguns instantes, o **Apr** se dirige à quarta vela, acende-a e prossegue com o último parágrafo. Deverá ser apresentada uma música com tom de tranquilidade.

Apr

No entanto, cada um de vocês, sendo um DeMolay, traz dentro de seu coração uma chama, um facho para lhe guiar através da escuridão. Se puder fazer esta luz brilhar sobre outra pessoa, se puder penetrar nas profundezas mais recônditas de sua alma e acender a chama que ali está, então aí reside o objetivo da Ordem DeMolay, ali está sua finalidade de viver.

O **Apr** retorna ao seu lugar.

As luzes são acesas ao máximo e o **MCer** do Capítulo acende todas as vezes para que a reunião possa prosseguir.





DIAGRAMA 1
SALA CAPITULAR

